



FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS DE INCLUSÃO: Relato de experiência no PIBIEI

RESUMO

O presente relato de experiência descreve as atividades realizadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Educação Inclusiva (PIBIEI), promovido pelo NAPNE do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. As ações desenvolvidas envolveram acompanhamento individualizado de estudantes com necessidades específicas, mediação pedagógica, elaboração de atividades adaptadas e participação em projetos inclusivos, como a parceria com a APAE. A experiência proporcionou reflexões sobre a prática docente inclusiva, destacando o papel do educador como agente de transformação social. Os resultados evidenciam a importância da empatia, do planejamento interdisciplinar e da cooperação institucional para a construção de uma escola mais acessível e democrática.

Palavras-chave:

Educação Inclusiva; Acessibilidade; Diversidade; empatia.

1. INTRODUÇÃO

Educação inclusiva significa criar espaços de aprendizado em que todos os indivíduos, independentemente de suas diferenças físicas, sensoriais, intelectuais ou sociais, sejam valorizados e tenham suas necessidades atendidas de forma equitativa. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Educação Inclusiva (PIBIEI), promovido pelo NAPNE, no Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes, busca concretizar esses ideais por meio de práticas pedagógicas adaptadas, apoio individualizado, projetos interdisciplinares e atividades voltadas à sensibilização para as barreiras da inclusão. Neste contexto, o presente relato tem por objetivo documentar as atividades desenvolvidas durante a vigência da bolsa no segundo semestre de 2024, refletindo sobre os desafios, aprendizados e impactos dessas experiências.

2. MATERIAL E MÉTODOS

As atividades foram desenvolvidas no NAPNE do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, em articulação com professores de diversas áreas, estagiários e membros da comunidade escolar e externa. A metodologia consistiu no acompanhamento individualizado de estudantes, apoio em provas e atividades adaptadas, planejamento e execução de dinâmicas inclusivas e participação em projetos como "Aprendendo com as Diferenças" com a APAE.

Também foram realizadas tarefas administrativas como elaboração de relatórios e participação em reuniões de planejamento.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências vivenciadas possibilitaram o desenvolvimento de competências como empatia, resiliência e capacidade de adaptação. A atuação junto a discentes com necessidades específicas evidenciou a importância do planejamento interdisciplinar e da flexibilidade metodológica. A dinâmica "Desenhando com Limitações", por exemplo, possibilitou reflexões importantes sobre as barreiras atitudinais e físicas que cercam os estudantes. A interação com os alunos da APAE revelou como a inclusão pode ser transformadora tanto para os educandos quanto para os educadores envolvidos. O trabalho colaborativo com professores e a equipe do NAPNE ampliou a compreensão sobre as possibilidades e os desafios da educação inclusiva.

5. CONCLUSÃO

A participação no PIBIEI foi uma experiência significativa para minha formação pessoal e profissional. O contato direto com estudantes em situação de inclusão e com as demandas cotidianas do NAPNE contribuiu para uma visão mais sensível e propositiva sobre a prática docente. A convivência com realidades diversas reafirmou o compromisso com uma educação mais justa, acessível e centrada na valorização das diferenças.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à equipe do NAPNE, à coordenação do PIBIEI e aos estudantes que compartilharam suas jornadas durante o projeto. Sem essa rede de apoio e colaboração, as ações aqui relatadas não seriam possíveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015.** Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 05 dez. 2024.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva com os pingos nos "is"**. Porto Alegre: Mediação, 2004. Disponível em: <http://bds.unb.br/handle/123456789/143>. Acesso em: 05 dez. 2024.

DIVERSA. O que é educação inclusiva? Disponível em:

<https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/o-que-e-educacao-inclusiva/>. Acesso em: 05 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 68/2020/CONSUP/IFSULDEMINAS. Regimento do NAPNE.** Pouso Alegre, 15 dez. 2020.

LEI nº 14.914, de 3 de jul. de 2024. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14914.htm. Acesso em: 05 dez. 2024.

TAVARES, Lídia M. F. L.; SANTOS, Larissa M. M. dos; FREITAS, Maria N. C. **A educação inclusiva: um estudo sobre a formação docente.** *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 22, n. 4, p. 527-542, out./dez. 2016.